

# NEW GOLF

Edição de aniversário  
2 anos

Ano 3  
Número 13  
2011  
correcta

## MASTERS HISTÓRICO

Charl Schwartzel  
entra para a seleta  
galeria de campeões

Novo palco  
para o jogo

Paraíba ganha seu  
primeiro campo de golfe

Tacadas certeiras do sul

Gaúchos se destacam nos torneios  
do ranking nacional



R\$ 9,90

# China é destaque do crescimento do golfe

Por Mark Diedrich\*



Nine Dragons Hills Clubhouse (Shanghai, China)

Foto: Howard M. Kuo

**R**ecentemente, voltando de uma participação no China Golf Show de Pequim, realizado no mês de março, nós da Kuo Diedrich Architects continuamos impressionados pela maneira como a China tem se tornado o centro do crescimento da indústria do golfe. A feira contou com mais de 300 expositores, incluindo os principais designers de campo de golfe e produtores de equipamentos do mundo.

As estimativas dizem que o número de golfistas chineses atinge a marca de um milhão e a quantidade de campos de golfe por volta de 600, o que me parece impressionante considerando que o esporte estava banido pelos comunistas até os anos 80 por ser considerado “burguês”. Atualmente esses números são relativamente baixos para um país de mais de um bilhão de pessoas. Como no Brasil, entretanto, por lá o crescimento do golfe tem enfrentado muitos obstáculos, incluindo o fato de que empreender um campo é tecnicamente ilegal sob

a legislação atual chinesa, que proíbe a construção de campos de golfe. Apesar dessas barreiras, a China continua a ser o mercado de golfe que cresce mais rapidamente no mundo.

A classe média em crescimento não somente aumentou a demanda por produtos de consumo como aparelhos eletrônicos e vestuário, anteriormente reservados somente às famílias chinesas ricas, mas também aumentou o desejo por viagens e lazer. Os campos de golfe têm se tornado parte integrante dessa próspera indústria de resorts na China. Considerados verdadeiros símbolos de status e riqueza, os golfistas chineses procuram os melhores campos de golfe com os mais impressionantes clubhouses.

Como uma empresa de arquitetura de clubhouse de golfe, a Kuo Diedrich tem colhido frutos a partir desse desejo da China por instalações de golfe de qualidade. Não é de se surpreender que os clubhouses no país estão entre os maiores do mundo. Afinal de contas, eles têm a maior população do mundo e a Gran-

de Muralha. Existem várias razões para os clubhouses chineses serem tão grandes, dentre elas está o fato de ter de acomodar um crescente número de sócios, a popularidade do restaurante, a necessidade por espaços de conferências e eventos e a necessidade de acomodações de hospedagem. Ao mesmo tempo, devido ao baixo custo da mão-de-obra, construir uma instalação grande não é tão mais caro como em outros mercados de golfe mais desenvolvidos.

Os clubes de golfe chineses estão num ambiente muito competitivo na busca por novos sócios e uma maneira de se destacar entre os novos membros é justamente através do clubhouse. Características comuns nessas construções incluem lobbies extravagantes, vestiários impressionantes, amplas instalações de restaurante, grandes salas de conferências e áreas vip.

Devido às grandes distâncias entre os campos de golfe e os grandes centros urbanos, os jogadores chineses geralmente curtem uma escapada de golfe aos finais de semana. Os clubes, muitas vezes incluem a hospedagem para seus clientes. Se hospedar no clubhouse, em “vilas” próximas ou em um hotel anexo se torna um importante ponto a ser considerado. O Mission Hills, em Shenzen, é o maior resort de golfe no país, com 12 campos de nível internacional e um grande hotel.

A área do “Bar and Grill” ou do “Buraco 19”, como é conhecido na maior parte do mundo, não é um elemento tão importante na China. A maior parte do convívio social acontece dentro do restaurante. Enquanto a tradição de bebidas alcoólicas ainda está crescendo na China, o bar não é o elemento central do con-

vívio social do golfe. Os jogadores também tendem a fazer uma longa pausa entre os primeiros nove buracos e os últimos, o que também favorece o business. Com golfistas no restaurante, principal antes, durante e depois do jogo, fica fácil ver como essa área pode se tornar importante e ampla no projeto do clubhouse de golfe.

Com o poder econômico da China, os negócios e os interesses corporativos são componentes vitais no projeto do clubhouse. A maioria dos clubhouses de golfe em estilo ocidental têm salas de conferências e instalações de reuniões, todas projetadas para acomodar as necessidades de um evento corporativo. Entretanto as empresas na China usam essas salas de conferências para eventos ainda maiores. Os homens de negócios endinheirados com seu dedicado staff de apoio demandam instalações de trabalho mais amplas. Muitos desses usuários não jogam golfe, o que faz as salas de conferências e as instalações de reuniões funcionarem como um retiro de negócios separado, dentro de um ambiente atrativo.

Como no Brasil, a inclusão do golfe como um esporte olímpico estimulou seu crescimento também na China, pois o governo



chinês continua a sua política de se destacar em todos os esportes olímpicos, investindo nos atletas e em instalações de treinamento excepcionais. Nos próximos anos a China está preparada para oferecer oportunidades interessantes para aqueles da indústria do golfe, que querem participar do crescimento do esporte no mundo. Embora ambos os países estejam num período de crescimento econômico, me parece que a China está alguns anos à frente do Brasil na expansão do seu mercado de golfe, mas não é difícil de prever tal crescimento de demanda quando consideramos um país que tem quase sete vezes a população do Brasil.

Quem sabe nós, no Brasil, não vamos nos beneficiar das lições aprendidas em outra nação da BRIC?

---

## Mark Diedrich



Mark Diedrich, diretor da Kuo Diedrich, é arquiteto de clubhouses de golfe há cerca de 17 anos. Escreve sobre o tema e ministra palestras pelo mundo todo, incluindo Febragolfe e Brasil Golf Show, no Brasil, Harvard Graduate School of Design e a Emory University, em Atlanta (EUA).

mark@kuodiedrich.com  
<http://www.kuodiedrich.com>

# China is the Pinnacle of Golf Growth Today

By Mark A. Diedrich

Recently returning from participation in the China Golf Show held in Beijing in March, we at Kuo Diedrich Architects remain impressed by the way China has become the center of growth in the golf industry. The show featured over 300 exhibitors, including a who's who of golf course designers and equipment manufacturers.

Estimates put the number of golfers in China at about 1 million and the number of golf courses at 600, which seems impressive considering golf was banned by the communists until the 1980's for being too bourgeois. In actuality these numbers are relatively low for a country of over one billion people. As in Brazil, however, the growth of golf has endured many obstacles, including the fact that developing a golf course is technically illegal under a current law that put a moratorium on golf course construction. Despite these hurdles, China continues to be the world's fastest growing golf market.

The expanding middle class in China has not only spurred an enormous demand for consumer products such as appliances electronics, and clothing previously reserved for only China's wealthiest families. It has also increased the desire for travel and leisure, and golf courses have become an integral part of the now thriving resort industry there. Previously seen as a symbol of wealth, Chinese golfers seek the best possible golf courses along with the most impressive golf clubhouses.

As golf clubhouse architects, Kuo Diedrich has benefitted from China's desire for quality golf facilities. Not surprisingly, golf clubhouses in China are among the largest in the world. After all, they have the world's largest population and The Great Wall. There are several reasons that clubhouses in China are large facilities; these include accommodating a growing membership, the popularity of restaurant dining, the need for conference and event space, and the need for lodging accommodations. Also, due to the low cost of labor, building a large facility is not as expensive as in more developed golf markets.

Chinese golf clubs are in a very competitive environment as they seek new members, and one way that they appeal to new members is through the clubhouse. Common characteristics of the clubhouses include soaring lobbies, impressive locker rooms, ample restaurant facilities, large conferences rooms, and VIP areas.

Due to the great distance between golf courses and large centers of population, Chinese golfers often make a weekend out of the golf outing. Chinese golf clubs often include accommodations for guests. Staying at the clubhouse, nearby villas, or an adjacent hotel becomes an important consideration. Mission Hills in Shenzhen, China is the largest golf resort in the country, it has 12 championship golf courses and a large hotel within the resort.

The bar and grill area, or 19<sup>th</sup> hole as it is known in most of the world, is not as important an element in China. The majority of socializing takes place within the restaurants, and while the tradition of an alcoholic beverage is growing in China, it is not central to the golf socializing scene. Golfers also tend to take a full break between the front and back nine holes which also add to the business of the restaurants. With golfers in the main restaurant area before, during, and after the golf round, it is easy to see how this area can be quite large and important to the design of the golf clubhouse.

With the economic might of China, business and corporate interests are a vital component of the clubhouse design. Most western style golf clubhouses have conference rooms and meeting facilities all designed to accommodate the needs of a corporate retreat. However, corporations in China use these conference rooms for grander events. Affluent business men with their entourage of support staff require larger business facilities for their work. Many of these users do not play golf, which make the conference rooms and meeting facilities function as a separate business retreat in an attractive golf environment.

Similar to Brazil, the addition of golf as an Olympic sport has stimulated the game's growth there, as the Chinese government continues their drive to make an impact in all Olympic sports through investing in athletes and exceptional training facilities. For years to come,

China is poised to provide interesting opportunities for those of us in the golf industry to participate in growing the game of golf. While both countries are in a period of economic growth, it appears that China is several years ahead of Brazil in its expansion of the game of golf, but it is not difficult to expect an increase in demand when one is talking about a country that is nearly seven times the population of Brazil. Perhaps we in Brazil will benefit from some of the lessons learned in another BRIC nation.

### **About the Author**

Mark Diedrich is principal and co-founder of the Golf Clubhouse Design firm of Kuo Diedrich. He has been designing clubhouses for more than 16 years and shares his knowledge through writing and speaking engagements worldwide, including the FebraGolfe show in Brasil, the Brasil Golf Show, Harvard Graduate School of Design, and Emory University in Atlanta.

Familiar to many in the golf industry as the creator of “The 21<sup>st</sup> Century Golf Club” concept, the Atlanta-based international design firm of Kuo Diedrich specializes in Programming, Planning, and Design of golf clubhouses, academies, cottages and golf course support facilities for iconic golf projects worldwide. For more information, contact Mark Diedrich via email at [mark@kuodiedrich.com](mailto:mark@kuodiedrich.com) or visit the website at [www.KuoDiedrich.com](http://www.KuoDiedrich.com).